



EDITORIAL

Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC) é uma publicação quadrimestral do Departamento de Ciências Humanas (Campus I/Salvador/BA) e do Departamento de Educação – (Campus VII/Senhor do Bonfim/BA) da Universidade do Estado da Bahia.

José Bites de Carvalho
Reitor

Marcelo Duarte Dantas de Ávila
Vice-Reitor

Editores desta Edição

Ricardo José Rocha Amorim
Editor-Chefe

Francisco Marton Gleuson Pinheiro
Maria de Fátima Araújo Frazão
Editores Associados

A Revista Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC) chega à sua última edição de 2019, destacando nessa edição sete artigos teórico-empíricos em acordo com as linhas de pesquisa que compõem o escopo da Revista.

O primeiro artigo, intitulado *Análise empírica da associação entre investidores estrangeiros e governança corporativa nas empresas brasileiras*, as autoras analisam a governança corporativa na perspectiva de mais transparência e garantia dos direitos dos acionistas, tema relevante para as empresas de capital aberto, bem como para os investidores estrangeiros os quais consideram o nível de governança corporativa ao decidir investir em empresas brasileiras listadas na bolsa. Considerando dados da Brasil, Bolsa e Balcão (B3), no ano de 2017, a pesquisa demonstra que existe relação estatisticamente significativa entre a presença de investidor estrangeiro entre os principais acionistas das empresas e melhores índices de governança corporativa.

Em seguida, os autores do artigo *Determinantes da legibilidade das notas explicativas das companhias brasileiras* investigam essa temática, partindo das demonstrações financeiras padronizadas divulgadas anualmente, no período compreendido entre 2010 e 2016 de companhias brasileiras abertas integrantes do IBrX 50; destacam que, mesmo empresas de grande porte, auditadas por empresas de renome em auditoria e com elevados níveis de

governança carecem de mais zelo na preparação e evidenciação da informação contábil, considerando a baixa legibilidade das notas explicativas identificadas.

No terceiro artigo, *Responsabilidade Social Corporativa e estrutura de capital, o caso das empresas brasileiras e chinesas listadas na NYSE*, os autores investigaram se a estrutura de capital das empresas brasileiras e chinesas que divulgam relatório de Responsabilidade Social Corporativa estão alinhadas com as teorias de Pecking Order e Tradeoff, de 2008 a 2018, demonstrando que a estrutura de capital das empresas brasileiras e chinesas se alinham com as teorias e existem diferenças na alavancagem dessas empresas em termos de significância.

Tomando por base dados da Brasil, Bolsa e Balcão (B3), os autores elaboraram o artigo *Índice de Governança Corporativa para Empresas do Mercado Acionário Brasileiro*, identificando qual dimensão de governança corporativa tem maior peso na classificação das empresas em relação a sua governança; entre as dimensões pesquisadas, a composição do conselho da administração afluou ser mais significativa em empresas de capital aberto com papéis em negociação ou já negociados na bolsa, no período de 2010 a 2016.

No quinto artigo, *Manutenção de registros no processo da evolução social e econômica: Da era primitiva à era do Blockchain*, os autores focalizam as tecnologias que emergiram e impulsionaram inovações nos relacionamentos interpessoais, modelos de negócios, produtos, serviços, estratégias, medidas de desempenho e controle dos processos de gestão e, especificamente, analisam o *blockchain* no contexto social e econômico da escrituração contábil, demonstram o fortalecimento do sentimento de confiança no registro das transações.

Em *Impactos da Reforma da Previdência nos déficits dos planos de contribuição variável*, o sexto artigo, os autores apresentam uma análise sobre os impactos consequentes de alterações em idades mínimas de aposentadoria da Reforma da Previdência no Brasil, propostas na PEC 6/2019, com ênfase num plano de previdência complementar de contribuição variável, levando em conta taxas de juros distintas, com aplicação de cálculos atuariais em dados primários dos participantes da entidade em estudo; nos resultados, revelaram evidências que alterações nas idades mínimas de aposentadoria no INSS afetarão significativamente o nível de reservas e provisões matemáticas.

No sétimo artigo, os autores de *Fatores limitantes no processo de fiscalização de ISS: o caso das atividades portuárias do Município de Paranaguá/PR*, buscam compreender aspectos decorrentes dos processos fiscalizatórios e especificidades tributárias da atividade, apontando experiências e gargalos no sistema e serviços portuários passíveis da cobrança de imposto sobre serviço; o estudo possibilitou verificar caminhos e procedimentos comuns e distintos no processo, níveis de conhecimentos, técnicas, experiências dos entrevistados, obstáculos e pontos específicos que norteiam os trabalhos de fiscalização.

A equipe editorial da RGFC deseja a todos uma excelente leitura e esperamos que as contribuições desses artigos proporcionem reflexões aos pesquisadores na ampliação das investigações acerca das ciências da Administração e da Contabilidade, ao tempo que agradece aos avaliadores *ad hoc* pelo comprometimento e avaliação voluntária.